

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Entretanto, não poderia, em tão relevante momento, deixar de evidenciar a notória capacidade de todos os profissionais que fizeram e fazem a história da Rádio Catarinense, liderados pelo nosso dinâmico, competente e respeitado gerente, Nelson Paulo dos Santos, homem visionário e de longa experiência em radiodifusão.

No quadro de pessoal da Rádio Catarinense estão 32 profissionais de altíssimo nível, não só cem por cento reconhecidos na região do meio oeste catarinense, mas em todo o estado de Santa Catarina e além fronteiras, dentre os quais podemos destacar Marcos Valnei, Amarildo Monteiro, Nilton Silva, Marcelo Santos, Clemir Schmidt, Paulo César Valadão e Giane Patrícia.

Graças à qualidade e competência de seus profissionais é que a Rádio Catarinense conquistou o título de “ a Rádio mais premiada de Santa Catarina” nos últimos cinco anos, em concursos promovidos pela Acaert e Unimed.

Por certo, senhores vereadores, o jovem Guglielmo Marconi, de nacionalidade italiana, com apenas 20 anos de idade, ao inventar o rádio em 1895, e posteriormente com a primeira radiodifusão pública, numa estação de telefonia sem fios, com a emissão de palavras e música, em dezembro de 1906, ao largo da costa do Massachusetts, não poderia imaginar que em tão longínquo solo catarinense, às margens do Rio do Peixe, entre as encostas de morros e de uma exuberante fauna e flora, numa cidade industrial de primeiro mundo, chamada Joaçaba, viesse a se propagar o som de tão importante veículo de informação.

Por isto que cumpre reiterar que a festa e as congratulações de júbilo que ocorrem neste momento devem ser reciprocamente repartidas, de tal sorte que devemos dividir as homenagens em proporções absolutamente iguais, entre aqueles que tornaram possível este ato solene e a empresa ora homenageada. As homenagens devem também ser extensivas ao proponente da matéria, vereador Ademar Augusto Japão Beloto, líder do Governo nesta casa, que com tanto entusiasmo e lealdade vem ajudando, juntamente com todos os senhores vereadores, a escrever a história política de Joaçaba com invejável descortino.

Ao final, como brasileiro e empresário, reafirmo a minha esperança numa política séria, justa e fraterna.

Muito obrigado.